

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Registrado o pedido de Vossa Excelência.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Para declarar também o voto favorável da bancada do PT à emenda do deputado Caruso.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Registrado. Lembramos ainda que a emenda do deputado Caruso foi aprovada.

Item 2 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 1311, de 2007, de autoria do deputado Aldo Demarchi. Inclui na grade curricular do ensino médio das redes pública e privada do Estado a disciplina "Estado, Cidadania e Ética". Pareceres nºs 653 e 654, de 2009, respectivamente, das Comissões de Justiça e de Educação, favoráveis. Parecer nº 655, de 2009, de relator especial pela Comissão de Finanças, favorável com emenda. (Em anexo os Projetos de lei nºs 613, de 2016, e 903 e 932, de 2017). Em anexo os projetos de lei 613/2016, 903 e 932/2017.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

Há sobre a mesa requerimento de preferência ao Projeto 903/17. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação o Projeto 903/17. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado. Prejudicados os projetos 1311/07, 613/16 e 932/17.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Para declarar o voto contrário da bancada do PT.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Registrado o voto de Vossa Excelência.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PSOL - Para registrar o voto contrário da bancada do PSOL.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Registrado o voto de Vossa Excelência.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD – PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, só para agradecer a V. Exa., aos deputados desta Casa, pela aprovação desse projeto superimportante para nossa Educação de São Paulo. Esse projeto cria programa de lições de Ética e Cidadania nas escolas do estado de São Paulo. Muito obrigado a todos que colaboraram e aprovaram o projeto.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Item 3 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 517, de 2011, de autoria da deputada Maria Lúcia Amary. Institui o "Programa de Assistência Básica em Reprodução Humana". Pareceres nºs 937, 938 e 939, de 2012, respectivamente, das Comissões de Justiça e Redação, de Saúde e de Finanças, favoráveis.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 4 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 1638, de 2015, de autoria do deputado Milton Vieira. Acrescenta dispositivo no art. 4 da Lei nº 6.374, de 1989, que dispõe sobre o Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Pareceres nºs 955 e 956, de 2018, respectivamente, das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favoráveis.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 5 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 538, de 2017, de autoria do deputado João Caraméz. Autoriza o Poder Executivo a exigir do contribuinte do ICMS a aposição de Selo Fiscal de Controle e Procedência em todos os vasilhames retornáveis com volume superior a 4 litros e também, em todas as embalagens descartáveis que contenham água mineral, natural ou potável de mesa e adicionada de sais em circulação neste Estado ainda que proveniente de outra Unidade da Federação. Parecer nº 951, de 2017, da Comissão de Justiça e Redação, favorável. Parecer nº 475, de 2018, da Comissão de Atividades Econômicas, favorável com emenda. Parecer nº 957, de 2018, da Comissão de Finanças, favorável ao projeto e contrário à emenda.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

Srs. Deputadas e Sras. Deputadas, há sobre a mesa requerimento de método de votação:

Item 1 - Projeto de lei nº 538, de 2017, salvo emenda;

Item 2 - Emenda.

Em votação o requerimento de método de votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento de método de votação.

Item 1 - Em votação o Projeto de lei nº 538, de 2017, salvo emenda. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto.

Item 2 - Em votação a emenda. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada a emenda.

O SR. JOÃO CARAMÉZ - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Só para agradecer aos Srs. Deputados e Sras. Deputadas pela aprovação deste projeto de lei. Agradecer a maneira como V. Exa. conduziu o Colégio de Líderes hoje. Tomou uma atitude que nós consideramos a mais acertada possível no sentido de fazer com que praticamente em todas as nossas sessões tenhamos um lote de projetos de deputados para serem aprovados, como aconteceu hoje.

Parabéns a V. Exa. e aos deputados. Esse projeto, sem sombra de dúvida, vem ajudar em muito o consumidor de água mineral dos garrafões envasados. Esse projeto vai permitir que o Estado evite a sonegação de imposto, mas, sobretudo, a população terá garantia de receber uma água de boa qualidade. Parabéns à Assembleia Legislativa por este momento.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Parabéns a Vossa Excelência, que tem um projeto brilhante como esse aprovado na noite de hoje.

Item 6 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 787, de 2017, de autoria do deputado Estevam Galvão. Isenta do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, os produtos que especifica. Parecer nº 954, de 2018, da Reunião Conjunta das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favorável.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PSOL - Para registrar o voto contrário da bancada do PSOL.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Registrado o voto contrário de Vossa Excelência.

Item 7 - Em Discussão e votação - Projeto de lei nº 232, de 2018, de autoria do deputado Raul Marcelo. Institui diretrizes para a prestação de auxílio, proteção e assistência a policiais e servidores públicos vinculados à Secretaria de Estado de Segurança Pública e à Secretaria de Administração Penitenciária vítimas de violência no exercício de sua função ou em razão dela. Parecer nº 729, da Comissão de Justiça e Redação, favorável. Parecer nº 965, de 2018, da Reunião Conjunta das Comissões de Segurança Pública e de Finanças, favorável com emenda.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação o projeto, salvo emenda. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação a emenda apresentada pelo congresso de comissões. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada.

Item 8 - Discussão e votação da redação final - Projeto de lei nº 273, de 2018, de autoria do Sr. Governador. Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019. Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, propondo redação final.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada a redação final.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PSOL - Para registrar o voto contrário da bancada do PSOL.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Registrado o voto contrário da bancada do PSOL e de Vossa Excelência.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, está Presidência a dá por encerrada.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 12 minutos.

\*\*\*

## 29 DE NOVEMBRO DE 2018 155ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: DOUTOR ULYSSES**  
**Secretaria: LECI BRANDÃO**

### RESUMO

#### PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - LECI BRANDÃO Comenta que hoje é comemorado o Dia Internacional do Fim da Violência contra as Mulheres. Informa que deverá haver 16 dias de ativismo para conscientização sobre a data. Convida a todos para ato solene em comemoração ao Dia Nacional do Samba, que deverá ocorrer em 03/12, no auditório Paulo Kobayashi. Faz menção à tradição do samba no estado de São Paulo.

3 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES Anuncia a visita dos alunos do High School do Unasp-HT, de Hortolândia, acompanhados do professor Alan Dantas.

4 - CORONEL TELHADA Cumprimenta as cidades de Mirante do Paranapanema e de Promissão por seus aniversários no dia de hoje. Comunica que, em 29/11 de 1807 a família real iniciou fuga para o Brasil, e que no mesmo dia, em 1988, Brasil e Argentina assinaram tratado de cooperação que acabou gerando o Mercosul. Comenta a prisão do governador Luiz Fernando Pezão, no estado do Rio de Janeiro, ocorrida dentro do Palácio do Governo. Lista diversas autoridades políticas que já foram detidas em razão de corrupção no estado do Rio de Janeiro. Crítica matéria publicada no jornal Folha de S.Paulo que afirma haver rivalidade entre ele e o deputado estadual Coronel Camilo. Enfatiza sua parceria com este parlamentar. Deseja sucesso ao deputado Coronel Camilo por sua nomeação para o cargo de secretário executivo da Polícia Militar.

5 - CORONEL CAMILO Para comunicação, lembra sua trajetória profissional atuando conjuntamente com o deputado estadual Coronel Telhada, já há quarenta anos. Lamenta matéria divulgada no jornal Folha de S.Paulo que insinua rivalidade entre os dois parlamentares.

6 - CARLOS GIANNAZI Homenageia os professores da rede municipal de Poá que derrotaram projeto de lei, de iniciativa do prefeito, que precarizava a contratação de professores da rede municipal. Manifesta-se contrariamente à aprovação de projeto de lei que tramita neste mesmo município a respeito da extinção do cargo de professor adjunto. Informa que a Prefeitura de Sorocaba devolveu livros enviados pelo MEC, sem custos para o município, e fez compra de apostilas do Sesi (Serviço Social da Indústria) no valor de 10 milhões de reais. Considera caso de improbidade administrativa e pede medidas do Ministério Público estadual a este respeito.

7 - MARCOS LULA MARTINS Crítica as indicações de ministros realizadas pelo presidente eleito Jair Bolsonaro para seu governo. Considera que os indicados não têm conhecimento técnico para ocupar os cargos. Manifesta-se contrariamente ao programa Escola sem Partido. Crítica a liberação de armas para a população.

8 - CARLOS GIANNAZI Convida a todos para audiência pública que deverá ocorrer no dia 06/12, às 19 horas, quinta-feira, no auditório Franco Montoro, com alunos e professores da Falc - Faculdade da Aldeia de Arapicuiaba. Explica que a instituição de ensino registrava os diplomas de seus alunos em outra universidade do Rio de Janeiro, de forma que o MEC suspendeu o registro destes diplomas, em prejuízo dos alunos. Pede solução do caso. Indigna-se com o posicionamento do presidente eleito Jair Bolsonaro e seus filhos em relação ao governo dos Estados Unidos, que considera submisso. Faz críticas à escolha de ministros por Jair Bolsonaro. Lamenta que questões ideológicas sejam o foco do novo presidente, em detrimento das questões sociais do País. Demonstra preocupação com a aprovação de projeto de lei referente ao Sampaprev, que propõe a privatização da previdência municipal.

9 - CARLOS GIANNAZI Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

10 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 30/11, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido a Sra. Deputada Leci Brandão para, como 1º Secretária “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA – LECI BRANDÃO - PCDoB - Procedo à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputadas e Sras. Deputadas, tem a palavra a primeira oradora inscrita, nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCDoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Doutor Ulysses, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, deputado Coronel Telhada, funcionários, visitantes nas galerias e público que nos assiste pela TV Alesp, último domingo, dia 25, foi o Dia Internacional pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

Por isso, eu venho a esta tribuna para falar sobre um assunto grave e que nos causa muita indignação. A data foi definida no primeiro encontro feminista latino-americano e do Caribe, em 1981, como homenagem às irmãs Mirabal, Patria, Minerva e Maria Teresa. Elas foram assassinadas pela ditadura de Leónidas Trujillo, na República Dominicana.

Essa data também marca o início da campanha anual, 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres que vai até o dia 10 de dezembro, que é o dia dos Direitos Humanos.

Nesse momento em que há um verdadeiro ataque, uma verdadeira perseguição em nosso País aos Direitos Humanos, ataque a quem defende justiça social, igualdade de gênero, combate ao racismo, é de fundamental importância que coloquemos essa campanha em evidência pois, todos os dias, mulheres e meninas são vítimas do feminicídio e de violência sexual.

A questão é tão grave que a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece o problema da violência doméstica como problema de Saúde Pública, pois afeta a integridade física e a saúde mental.

O objetivo dos 16 dias de ativismo é dar visibilidade às diferentes formas de violência que atingem as mulheres no dia a dia.

A intenção também é amplificar as vozes das vítimas que continuam sendo questionadas e silenciadas.

Em todo o mundo, o combate à violência contra a mulher é uma preocupação fundamental dos movimentos sociais. No Brasil, isso não é diferente. Façamos um apelo para que o Poder Público, a Polícia e as instituições judiciais levem a sério as denúncias e deem total atenção à segurança e ao bem-estar das vítimas e trate esse assunto com prioridade, porque ele afeta não apenas as mulheres, mas toda a sociedade.

Mudando de assunto, eu quero também registrar e convidar a todos para o ato solene em celebração ao Dia Nacional do Samba, que acontece na próxima segunda-feira, às 19 horas, no auditório Paulo Kobayashi. Teremos aqui integrantes da Velha Guarda, comunicadores, artistas, escolas e comunidades de samba que serão homenageados.

Desde que nós chegamos a esta Casa, em 2011, nós temos o prazer de poder comemorar alguma coisa ligada à Cultura. E o estado de São Paulo não é diferente. São Paulo também é um estado que tem samba, sambistas e tem história de samba. Somos lá do Rio de Janeiro, oriundos da Estação Primeira de Mangueira, mas temos muito respeito e muito apreço a todas as famílias das escolas de samba de São Paulo.

Está lida a nossa comunicação. Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a visita dos alunos do High School da Unasp HT, da cidade de Hortolândia, acompanhados pelo professor Alan Dantas. Em nome de toda Assembleia Legislativa, queremos dar-lhes as boas-vindas com uma salva de palmas. (Palmas.) Tem a palavra a nobre deputado Coronel Telhada, pelo tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Doutor Ulysses, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, a todos os senhores e senhoras que estão presentes sejam bem-vindos. Quero começar a nossa palavra de hoje cumprimentando as cidades aniversariantes.

Temos hoje, no estado de São Paulo, duas cidades aniversariantes: a cidade de Mirante do Paranapanema e a cidade de Promissão. Desejamos a todos os amigos e amigas dessas queridas cidades votos de congratulações e de sucesso em todas as empreitadas que estas cidades vierem a enfrentar. Quero também cumprimentar a nossa assessoria policial militar, que no dia 26 completou mais um aniversário e hoje pela manhã houve uma sessão solene. Porém, como fui convidado de última hora e não pude estar presente, mesmo assim eu deixo os parabéns aqui para todos os senhores e senhoras da assessoria policial militar da Assembleia Legislativa de São Paulo. Lembrando também aqui nos nossos cumprimentos, que hoje, dia 28 de novembro é uma data em que temos a lembrança da Família Real no Brasil. No dia 28 de novembro de 1807, a Família Real iniciou a fuga para o Brasil saindo de Portugal. Ela estava sendo perseguida pelas tropas de outros países que invadiram Portugal e fugiu para o Brasil, chegando em 1808. Também no dia 29 de novembro de 1988 o Brasil e a Argentina assinaram o tratado de cooperação que acabou gerando posteriormente o Mercosul.

Apesar de estarmos na Assembleia Legislativa de São Paulo, quero falar de um assunto que está hoje na capa de todos os jornais, que é a prisão de mais um governador. Não só é a prisão de um governador, como é a prisão de um governador dentro do Palácio. O governador Pezão, do Rio de Janeiro, não só foi preso como foi preso dentro do Palácio. Que coisa vergonhosa para o nosso País, que coisa vergonhosa para quem é político e para quem trabalha na política, como nós. Um cara que foi eleito pelo povo roubando o próprio povo.

Para quem não lembra, o Rio de Janeiro não pagou aos policiais 13º salário, os funcionários públicos tiveram salário atrasado, os hospitais foram abandonados no Rio de Janeiro. Lembro-me de uma matéria que foi feita na televisão informando que os necrotérios estavam abandonados. Os corpos estavam em putrefação por falta da câmara frigorífica, não havia como manter os corpos congelados porque não havia dinheiro. Não havia dinheiro porque no Rio de Janeiro o pessoal está roubando o próprio estado.

Esta matéria do G1, da Globo, diz que hoje, às 6 horas da manhã, no Palácio das Laranjeiras, residência oficial do chefe do estado no Rio de Janeiro, foi preso o governador Luiz Fernando Pezão. Ele ficará preso agora em uma sala especial de um batalhão da Polícia Militar, em Niterói. Há provas documentais, Sr. Presidente, do pagamento em espécie a Pezão de quase 40 milhões em valores de hoje, entre 2007 e 2015.

Eu queria saber onde esse cara coloca tanto dinheiro, pois é um absurdo. Quarenta milhões desviados do estado entre 2007 e 2015. O governador do estado roubando o povo, e o povo morrendo à míngua. A Segurança Pública abandonada, funcionários de todo o estado abandonados, sem 13º, é vergonhoso. A Justiça determinou o bloqueio de 39 milhões em bens do governador - quer dizer que ele não está tão mal de vida, não é?

Ele é o quarto governador do Rio de Janeiro a ser preso. A minha assessoria fez uma coletânea só como exemplo: nos últimos meses, já foram presos ou estão presos no Rio de Janeiro todos os governadores eleitos entre 1998 e 2014. E agora o Pezão está preso também, tem que aumentar esse número para 2018. Também foram ou estão presos todos os presidentes da Assembleia Legislativa de 1995 a 2017; 10 dos 70 deputados estaduais; e cinco dos seis conselheiros do Tribunal de Contas do Estado.

No Tribunal de Contas, que tem por obrigação fiscalizar e zelar pelas contas, dos seis conselheiros, cinco estão presos. Vejam que absurdo! É pôr o rato para tomar conta do queijo! Também está preso o procurador-geral do Ministério Público Estadual, o Sr. Cláudio Lopes. Enquanto isso, enquanto essa canalhada que governa o estado do Rio de Janeiro está presa, nós temos 118 agentes de segurança assassinados este ano no Rio de Janeiro. É um absurdo, mas é a grande realidade.

Para fechar, Sr. Presidente, solicito de V. Exa. só um minuto. Hoje saiu uma matéria da Folha de São Paulo contando uma grande mentira, como sempre. Eu não vou chamar... Já chamei, não é? Mas não vou chamar os repórteres de mentirosos. Não sei de onde eles tiraram essa fonte, mas, quando vão citar o nome de alguém, principalmente o meu nome, no meu nome, no meu caso, liguem, perguntem se é verdade o que está escrito ou se não é.

A matéria de hoje faz uma crítica ao governador Doria, dizendo: "Para deputados, novo governador descumpriu acordo de nomear policial militar para o setor" - isso é verdade. E fala o seguinte: "Outro foco da insatisfação na bancada da bala é o deputado estadual Coronel Telhada" - esse que vos fala, do PP, o quarto mais votado na eleição para a Assembleia Paulista. "Telhada ficou incomodado com a nomeação de um rival, o deputado Coronel Alvaro Camilo, que não foi reeleito para o cargo e alçado para o cargo de secretário executivo da Polícia Militar."

Sr. Rogério Pagnan e Sr. Rogério Gentile, quero saber de onde vocês tiraram essa informação, quem foi que passou essa informação para vocês, porque eu jamais falei ou escrevi qualquer coisa contra o Coronel Camilo, que é meu amigo há praticamente 40 anos, que foi meu comandante na Polícia Militar, que serviu comigo como vereador em São Paulo e num mandato como deputado estadual. Eu quero saber de onde vocês tiraram essa informação. Repito: é mais uma vez a "Folha de S.Paulo" mente, mente porque recebeu uma informação e deveria ter consultado a fonte de informação ou a pessoa citada. Não, não fez. Não me liguou, escreveu, não vou dizer o que penso dessa matéria, respeitando as pessoas que estão presentes e as pessoas que nos assistem, escreveu uma porcaria dessas, uma inverdade.

Primeiro, que o Coronel Camilo não é meu rival. O Coronel Camilo é meu amigo há muitos anos. Segundo, não estou nem um pouco incomodado com a designação dele. Eu acho que se assim determinou o general que vai ser o secretário de Segurança Pública, eu espero que isso seja bom. Inclusive falei para ele que iria falar sobre isso aqui, e ele falou que se pronunciaria também. Quero deixar bem claro publicamente para todo o estado de São Paulo e para quem estiver nos ouvindo que o Coronel Camilo não é meu rival - repito novamente, Camilo, tranquilamente isso - e que não estou incomodado com a sua designação. Aliás, quero desejar sucesso nessa designação, que seja o melhor para a Segurança Pública e para o povo do estado de São Paulo.

Então, "Folha de S.Paulo", quando tiver qualquer informação, principalmente envolvendo o meu nome, os meus telefones estão à disposição e vocês sabem disso, porque quando vocês querem, vocês me ligam. Então, larguem a mão de ser canalha e não fiquem escutando o que não é verdade. Tomem vergonha na cara, que é a melhor coisa que vocês podem fazer.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Em primeiro lugar, quero agradecer ao Coronel Telhada, meu amigo de 40 anos. No ano que vem fará 40 anos que entramos na Academia do Barro Branco, entrou comigo no Barro Branco. Ao longo da carreira, tivemos vários momentos juntos. Assim que assumimos o comando da área Centro, o primeiro convite que fiz para trazer um comandante para um dos meus batalhões foi ao Coronel Telhada. Ele veio comandar o 7º Batalhão, fez um comando exemplar. Trabalhamos juntos contra o enfrentamento da desordem no Centro. Isso inclusive me alçou ao comando geral da instituição. No comando geral, assim que assumimos, convidamos também o Coronel Telhada para ser o comandante da Rota, que foi um brilhante comandante da Rota. Depois nós dois, também juntos, fomos candidatos a vereador da cidade de São Paulo, fomos para a nossa Câmara Municipal. Levamos a discussão da Segurança Pública para dentro da Câmara Municipal. Criamos lá a Frente de Segurança Pública, que pertencia a outra Comissão também. Demos destaque à Segurança. A discussão da Segurança passou a permear lá a Câmara Municipal também. Depois viemos juntos para esta Casa de Leis. Somos parceiros. O primeiro projeto que eu apresentei na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, nós apresentamos em conjunto. Convidei o Coronel Telhada; é a Lei 16.049, a Lei dos Pancadões. Assinamos juntos.

Então, ficamos muito triste quando pessoas que usam o poder da mídia, formadores de opinião, tentam causar a discórdia. Não há discórdia nenhuma. O Coronel Telhada participou comigo, o grupo existe ainda, do novo governador eleito, governador Doria. Deu grandes sugestões ao nosso futuro governador para a área de Segurança. Conversamos muito sobre isso, e vamos estar lado a lado. Tenho certeza absoluta de que vamos trabalhar em conjunto, ele nesta Casa de Leis, coordenando outros cinco policiais que vêm para cá agregar valor e trabalhar pela Segurança Pública, e eu lá, como secretário executivo. Continuaremos nessa forte parceria.

Quero deixar aqui meu reconhecimento e o meu agradecimento ao Coronel Telhada pelas suas palavras. Muito obrigado.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, quero homenagear os professores da rede municipal do município de Poá, que tiveram uma vitória importante na última terça-feira, no dia 27, quando, por meio de grande mobilização na Câmara Municipal de Poá, esses professores conseguiram derrotar um projeto de lei do prefeito da cidade, que tentava precarizar a contratação de professores da rede municipal, tentando, inclusive, copiar o modelo que já foi implantado em São Paulo, que é o modelo de contratação do professor categoria "O".

Eu seja, intensifica-se ainda mais a precarização dos contratos dos professores da rede pública de ensino. Por meio de ampla mobilização, o projeto foi derrotado na Câmara Municipal, por oito votos a sete. Mas isso porque houve muita mobilização dos profissionais da Educação.

Porém, o governo municipal continua atacando a Educação. Tenho acompanhado a luta dos professores de Poá, já realizei audiência pública na Assembleia Legislativa, já estive lá em diversas reuniões e em manifestações, apoiando a greve desses servidores, porque o prefeito está querendo destruir a Educação.

Agora, ele faz um novo ataque, tentando aprovar outro projeto de lei, acabando, extinguindo, com o cargo de professor adjunto. Essa é outra tentativa por parte do governo, que pretende aprovar um novo projeto também na Câmara Municipal.

Há uma mobilização. Os servidores da Educação estão mobilizados, com todo o nosso apoio e a nossa solidariedade. Isso em Poá, Sr. Presidente. O prefeito lá já ameaçou reduzir salários, já ameaçou demitir professores, enfim. O que está acontecendo no município de Poá é um processo de desmonte.

Isso também vem acontecendo em outros municípios que estamos acompanhando, como Cubatão, Santos, Cotia. Vários municípios estão tentando atacar a Educação municipal, mas, sobretudo, atacar os professores, profissionais da Educação, retirando direitos, retirando conquistas históricas dos professores dessas redes municipais que eu citei e de muitas outras, em todo o estado de São Paulo. Temos o mapeamento desses municípios.